

O Linguajar do Agreste Paraibano

Município: Cuité

Zona: Rural

Informante: brPB09\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	1.183	APF:	Não tenho muito conversa, agora fosse minha filha, vige Maria, minha filha conversa demais.	6.406
2	7.009	APF:	Agora, eu sou mais calada, mais tímida, não...	9.589
3	9.857	E:	Como é que é a, a, a, a comunidade aqui de vocês?	
4	13.875	APF:	É, é boa, né.	15.661
5	16.924	APF:	A gente...	17.996
6	18.567	APF:	...é tranquilo aqui...	20.085
7	20.911	APF:	...é bem boa aqui.	22.308
8	23.067	E:	A senhora sempre morou aqui?	
9	24.474	APF:	Morei.	
10	25.157	E:	Como é que era aqui...	26.496
11	26.764	E:	...na época da infância da senhora?	28.773
12	29.778	APF:	Ah, aqui era bom demais, a gente...	32.425
13	32.827	APF:	...a gente ia pra Cuité, ia tudo de pés...	35.863
14	36.814	APF:	...a gente só andava de pés, nesse tempo não tinha mota, não tinha carro...	41.716
15	41.953	APF:	...era mais, a gente andava mais a pé.	44.623
16	45.976	E:	E era uma distância boa, né?	
17	47.300	APF:	É.	47.887
18	49.418	APF:	A gente ir pra festa em Cuité, a gente ia tudo de a pé...	
				53.481
19	54.990	E:	Demorava quanto tempo pra chegar lá?	57.503
20	58.151	APF:	Ah, demorava muito. [risos]	60.464
21	62.576	E:	Saía daqui que horas mais ou menos pra ir?	
22	65.027	APF:	A gente ia pra festa, saía aqui de cinco e meia...	68.100
23	68.234	APF:	...pra ir pras festa em Cuité.	70.009
24	70.925	E:	E aí chegava lá que horas?	72.367
25	72.952	APF:	Chegava bem de sete pra oito, era.	76.314
26	77.265	E: + APF:	SPEAKER1: Um, um pedaço bom, // né? SPEAKER2: É.	79.354
27	80.470	E:	E, assim, o, o, o, o dia a dia de vocês, assim, né, aqui na, na comunidade, assim, como é que é o, o, que era o trabalho?	
				89.992
29	91.108	APF:	Era agricultura mesmo.	92.827
30	93.274	APF:	Nesse tempo tinha agave, o povo trabalhava com agave, sabe.	
				97.408
31	97.832	APF:	Aí o povo era com agave...	100.511
32	100.770	APF:	...ahn, a gente, depois que eu casei, meu esposo botou a mercearia, aí a gente...	107.449
33	107.998	APF:	...negociava, assim, a gente tinha mercearia, sabe.	110.967
34	111.605	APF:	E...	112.632
35	113.592	APF:	...e pronto, e vendemos...	115.146
36	115.539	APF:	...agora a gente deixou, a gente se aponsentou-se...	118.499
37	119.003	APF:	...aí eu vendo crediário, sabe, saio vendendo...	122.901

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
38	123.348	APF:	...no carro, aí vendo às pessoas. [risos]	
39	126.701	E:	E, e a senhora falou de agave, né?	129.804
40	129.996	APF: + E:	SPEAKER1: É. SPEAKER2: Como é que era nessa época aí o, essa plantação do agave, como é que funcionava?	136.349
41				
42	137.099	APF:	É, tinha uns motor pra puxar os agave, sabe.	140.403
43	140.818	APF:	Aí tinha um motor, aí puxava agave...	144.099
44	144.657	APF:	...aí tinha muita gente que trabalhava lá.	147.247
45	147.528	APF:	Um puxava, outro tirava bagaço, outro...	150.787
46	151.278	APF:	...ahn, as mulher estendia, era assim.	153.510
47	154.314	E: + APF:	SPEAKER1: Vocês chegaram a plantar // também? SPEAKER2: É.	155.988
48				
49	156.100	APF:	Não, plantamos.	157.296
50	157.653	E:	Como é que era, assim, pra fazer a plantação do agave?	160.622
51	162.385	APF:	A pessoa plantava os filhote, sabe?	164.618
52	164.989	APF:	Plantava os filhote, aí nascia, crescia, aí depois, quando tavam grande é que puxava.	170.761
53	172.168	APF:	Aí o povo cortava, aí puxava.	174.941
54	175.490	E:	Demorava quanto tempo, assim, até colher?	177.655
55	178.146	APF:	E eu sei, demorava que só. [risos]	180.021
56	180.646	E:	Mais de ano?	181.472
57	183.570	APF:	Não, uns oito mês.	185.379
58	187.312	E:	E, e, assim, o, o agave é uma planta, assim, que precisa de muita água?	191.531
59	192.013	APF:	Não.	192.683
60	193.321	APF:	Precisa não.	194.013
61	196.536	E: + APF:	SPEAKER1: E depois, assim, quando ele chegava, né, que ele já tava crescido, assim, na // época da colheita, como é que fazia?	
62			SPEAKER2: Uhnrum. Agora quando tava mais velho, que pegava a pendoar, aí não...	204.563
63	204.822	APF:	...não prestava mais.	206.264
64	206.501	APF:	Aí, agora quando tinha o agave, aqui corria muito dinheiro, né, aqui.	210.778
65	211.104	APF:	Nesse tempo do agave, vige Maria, era dinheiro demais.	214.867
66	215.448	APF:	Aí, pronto, aí acabou-se, agora tem caju....	219.167
67	219.337	APF:	...mas agora sem chover, aí...	221.292
68	221.493	APF:	...não tem...	222.565
69	223.828	APF:	...acabou-se tudo, né.	225.369
70	225.762	APF:	Quando chovia, dava muita castanha...	228.454
71	228.847	APF:	...caju.	229.530
72	230.043	APF:	Mas agora sem chover, né.	231.896
73	233.079	E:	Quando chegava a época da colheita do agave...	235.624
74	235.838	E:	...as mulheres também trabalhavam...	237.691
75	237.883	E:	...na colheita?	238.633

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
76	239.459	APF:	Trabalhava só pra estender.	241.236
77	242.455	E:	Estender que a senhora fala é como?	244.053
78	244.299	APF:	É, é, é quando eles puxava, aí...	247.103
79	247.340	APF:	...tem, nunca viu agave, não?	249.094
80	249.385	APF:	E não?	249.889
81	250.180	APF:	Aquela, não tem as vassoura de agave, ou nunca viram?	253.943
82	254.859	E:	Não, eu nunca vi, não.	
83	256.078	APF:	Não?	256.605
84	256.976	APF:	Apois, pronto, aí...	258.954
85	259.302	APF:	...com as vassoura, como é...	261.289
86	261.548	APF:	...aí, depois que puxava, estendia...	264.329
87	264.887	APF:	...aí, quando estava sequinho...	267.696
88	267.807	APF:	...aí fazia o, os pacote, sabe, ajuntava o ro/ aí botava num canto tudinho...	275.289
89	275.468	APF:	...aí vinha um carro e pegava, aí...	277.736
90	278.397	APF:	Era muito dinheiro, aqui corria dinheiro demais quando era no tempo do agave.	282.138
91	282.651	E:	A senhora falou, comentou aí também que, ahn, ahn...	285.843
92	286.111	E:	...o pessoal...	286.759
93	286.862	E: + APF:	SPEAKER1: ...tinha que puxar na máquina? // Que que era isso? SPEAKER2: Era, na máquina.	289.866
94	290.358	APF:	Era, tinha umas máquina de puxar o agave.	292.804
95	294.769	APF:	Mas isso aí só era homem que fa/...	297.148
96	297.550	APF:	...trabalhava, sabe.	
97	298.778	E:	E essa máquina era tocada a mão, como é que era?	301.381
98	301.818	APF:	Era.	302.555
99	302.979	APF:	Tinha, assim, um, tinha uma cilha, aí eles virava, assim, a ci/...	306.484
100	306.594	APF:	...o motor, aí...	307.935
101	309.399	APF:	...aí vira/ o motor trabalhava.	311.587
102	312.292	E: + APF:	SPEAKER1: E aí tinha qqr ficar enfiando a folha // lá dentro?	
103	314.770	APF:	SPEAKER2: É.	
104	317.872	APF:	Aí só enfiando a folha e puxava, outro ia...	317.671
105	323.386	APF:	Era dois homem, um botava e outro puxava e outro colocava e outro puxava...	323.140
106	325.587	E:	...era dois homem, assim.	324.681
107	328.274	APF:	E aí a hora que a folha saía, saía como?	328.118
108	333.704	APF:	Aí já saía rapadinha já, só limpa, porque ela tinha casca, não sabe.	333.467
109	335.740	APF:	Aí tirava a casca...	335.548
110	337.664	APF:	...aí já saía limpo.	337.450
111	341.674	APF:	Aí virava pro outro lado, puxava, que era uma folha grande, sabe.	341.504
112			De agave, é.	342.580

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
114	343.897	APF:	Agora, aqui é difícil ver mais um pé de agave.	346.732
115	347.201	E: + APF:	SPEAKER1: Agora, // essa...	
116			SPEAKER2: Planta aí nessa fazenda, tem uma fazenda aí que...	350.964
117	351.723	APF:	...que era de Do Carmo...	353.107
118	353.286	APF:	...aí tinha um, ainda tem um plantio de agave lá na frente, sabe.	
119	357.264	APF:	Tem um plantio grande de agave.	358.907
120	359.478	APF:	É porque aqui, nessa parte aí que é vizinha da gente...	363.028
121	363.376	APF:	...que é por trás dessas casa...	365.073
122	365.287	APF:	...ainda tem um...	366.716
123	367.712	APF:	...um agave, mas é lá pra dentro, sabe.	369.801
124	370.538	E:	Agora, trabalhar nessa máquina devia ser meio perigoso, não?	
125	373.596	APF:	É, tinha muita gente que cortava as mão, os dedo.	376.578
126	377.136	APF:	Era perigoso demais.	378.632
127	378.779	E: + APF:	SPEAKER1: Chegou a acontecer isso // mesmo? SPEAKER2: Mas...	380.788
128				
129	380.945	APF:	É.	381.695
130	382.030	APF:	Tinha muita gente perdia dedo, tudo.	384.142
131	384.713	E:	E aí a pessoa, quando acontecia um acidente desse, a senhora chegou a ver?	388.151
132	389.526	APF:	Não, mas depois, quando as pessoa via...	392.517
133	392.606	APF:	...depois de cortado, sabe.	394.347
134	395.129	APF:	É.	395.587
135	395.743	E:	E essas pessoas, assim, que sofriam acidente, que que acontecia com elas depois?	399.650
136	399.783	APF:	Ficava por isso mesmo.	400.937
137	402.768	E: + APF:	SPEAKER1: E // continuava... SPEAKER2: Que em motor de agave não tem, [risos] né, não...	405.862
138				
139	406.657	APF:	...assim, não tem, como é que o povo diz, é o...	410.443
140	410.992	APF:	...seguro nem nada, né.	412.666
141	413.135	APF:	Aí pronto.	413.863
142	414.345	E:	Aí continuava trabalhando depois?	416.153
143	416.555	APF:	Não.	417.126
144	417.372	APF:	Aí já era outros que ia trabalhar.	419.662
145	419.975	E:	E depois, assim, que a pessoa, ahn, sarasse aquele machucado, que que ela fazia da vida?	424.489
146	424.681	APF: + E:	SPEAKER1: A... SPEAKER2: Parava de trabalhar?	425.699
147				
148	426.449	APF:	Aí...	427.096
149	427.253	APF:	...pronto, agora não, que antigamente não tinha aposento, aí agora não, que, né, qualquer cortezinho os povo vão logo se aposentar, né.	435.592
150	436.128	APF:	Qualquer coisa no dedo o povo se aposenta, né.	439.119
151	439.789	APF:	Mas antigamente não tinha.	441.566

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
152	443.142	E:	E a pessoa, a senhora falou, assim, né, que nessa época do agave...	446.481
153	446.727	E:	...corria muito dinheiro, né?	
154	447.918	APF:	Era.	448.749
155	449.352	E:	Aí, ahn, ahn, mas esse dinheiro era o quê, assim, o pessoal que trabalhava também ou só os comerciantes?	
				455.236
156	455.740	APF:	Não, porque o povo...	457.214
157	457.384	APF:	...trabalhava e ganhava o dinheiro e ia...	460.478
158	460.737	APF:	...né, comprar nos canto.	462.402
159	462.536	APF:	Pronto, aqui nós tinha mercearia, aqui a gente era quase como uma feira o povo fazia, sabe.	
				468.532
160	468.858	APF:	Aqui a gente vendia demais, agora não, porque agora...	
				472.456
161	472.613	APF:	...mercearia por aqui os sítio é fraco.	474.948
162	475.363	APF:	Que hoje em dia, nesse tempo não tinha esses mercadinho que tem na cidade, né.	479.707
163	480.064	APF:	Aí o povo fazia nos sítio, aonde tinha uma...	483.413
164	483.650	APF:	...mercearia fazia no sítio.	485.293
165	485.797	APF:	E agora não, porque o povo do sítio agora vão fazer na rua e o, e vem entregar, né, as feira.	
				491.601
166	492.070	APF:	É como antigamente.	493.356
167	494.022	E:	O pessoal entrega já, né?	
168	495.665	APF:	É, aqui...	496.549
169	496.808	APF:	...faz entrega, se comprar em Cuité, aí...	499.031
170	499.174	APF:	...eles vem entregar não.	500.370
171	500.616	E:	A, a senhora falou, né, que, ahn, a senhora e o, o seu esposo...	
				504.634
172	504.982	E: + APF:	SPEAKER1: ...fizeram, abriram essa mercearia, né? SPEAKER2: Foi.	
173				
174	507.513	E:	Cês começaram do zero?	508.799
175	508.933	APF:	Foi, quando casamos, aí nós começamos...	512.058
176	512.259	E:	Como é que foi, assim, que vo/ que vocês decidiram, assim, 'ah, vamos abrir a mercearia'?	
				516.536
177	517.407	APF:	Foi, depois que a gente casou, aí...	519.736
178	519.848	APF:	...tinha outro meio de vida, aí fomos a/...	522.125
179	522.326	APF:	..abrindo a mercearia.	523.483
180	523.974	APF:	Já tinha o ponto, que antigamente minha mãe tinha uma mercearia, sabe.	
				529.022
181	529.187	APF:	Aí minha mãe acabou...	530.938
182	531.363	APF:	...porque meu pai deixou minha mãe...	533.921
183	534.546	APF:	...eu ia fazer sete ano.	536.332
184	536.903	APF:	Aí ela ficou, me criou, aí...	539.783
185	540.935	APF:	...pronto, aí quando eu casei...	542.715
186	542.826	APF:	...pronto, ela ficou morando comigo...	544.654
187	545.270	APF:	...aí...	546.185
188	546.498	APF:	...aí foi...	547.201

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
189	547.380	APF:	...colocou, já tinha o ponto, tudo, aí colocou a mercearia.	550.619
190	551.012	E:	E foi muito difícil, assim, no início?	
191	553.213	APF:	Não.	553.896
192	554.856	APF:	Porque era, ah, era muito movimentado, né, tinha muita gente...	559.021
193	559.244	APF:	...vinha gente daí das cacimbinha tudo fazer...	562.258
194	562.807	APF:	...feira aqui, vinha um bocado de canto.	564.838
195	565.553	APF:	Do Rangel e tudo.	566.839
196	567.701	E:	E quando, assim, vocês começaram...	569.768
197	570.161	E:	...como é que vocês fizeram, assim, pra comprar as mercadorias, onde que vocês conseguiam...	574.996
198	575.233	E:	...o produto?	575.916
199	576.139	APF:	A gente comprava em Campina, comprava em Cuité...	579.376
200	580.997	APF:	...aí, nesse tempo ele tinha nota fiscal, porque só negociava quem tinha nota fiscal.	587.471
201	587.672	APF:	Agora não, que muita gente nos sítio negocia tudo, assim, mas...	591.368
202	591.515	APF:	...toda vida ele negociou com as nota.	
203	594.573	E:	Uhnrum.	595.140
204	595.801	E:	Aí...	596.381
205	596.515	E:	...ahn...	597.162
206	597.296	E:	...comprava o produto e tinha saída, assim, rápido?	
207	600.287	APF:	Tinha.	600.909
208	601.021	APF:	Ah, aqui era um movimento grande, tinha muita saída.	604.048
209	604.486	APF:	Agora não, porque o povo bota, agora é fraco porque tem Cuité, né, e...	607.982
210	608.174	APF:	...qualquer coisinha, o, eles vêm deixar, aí, pronto, eles não...	611.759
211	613.447	E:	E, assim, depois que, ahn, ahn, acabou, né, esse, esse ciclo, assim, do, do agave...	620.157
212	620.952	E:	...como é que as pessoas que...	622.461
213	623.457	E: + APF:	SPEAKER1: ...plantavam, colhiam, o pessoal que trabalhava nisso, né, aí acabou, o que que // fez? SPEAKER2: É, é, aí muita foi embora, esse povo mais novo...	
215	630.028	APF:	...pronto, foram tudo embora, menino é gente..	632.600
216	632.859	APF:	...mais indo embora daqui...	634.493
217	634.671	APF:	...esse povo novo, olhe, tudo...	636.422
218	637.016	APF:	...é tudo indo embora...	638.168
219	638.382	APF:	...pra Goiás, tudo, porque, ahn, isso aqui ficou fraco demais.	642.244
220	642.570	APF:	Porque aonde corria mais dinheiro era o agave, aí...	645.173
221	646.414	APF:	...não tem agave.	
222	647.486	E:	Aí o pessoal foi embora mesmo pra outro estado?	649.932
223	650.267	APF:	Pra Goiás.	651.383

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
224	651.830	APF:	Porque tem carro direto, tem bem uns três ônibus que é direto carregando gente.	656.018
225	657.795	APF:	De Jaçanã, de Nova Floresta...	660.465
226	661.550	APF:	...sai direto...	662.300
227	662.590	APF:	...o povo saindo.	663.595
228	663.832	E:	Como é que é, assim, por que que o pessoal vai pra Goiás e não pra outro lugar?	
229	667.694	E:	O que que tem lá?	
230	668.444	APF:	É, sei não, porque diz que lá tem fábrica, tem, o povo trabalha na roça, não sei...	673.806
231	674.534	APF:	...aí diz que vão pra lá trabalhar, aí...	677.070
232	678.467	E:	A senhora chegou a conhecer alguém, assim, que foi pra lá?	
				681.101
233	681.816	APF:	Conheço, tem é muita gente, tem os vizinho aqui...	684.865
234	685.356	APF:	...que vão, tem outros aí...	687.030
235	688.794	APF:	Aqui, esse povo, porque...	690.682
236	691.062	APF:	...todo mundo quer pegar em dinheiro, né, aí aqui não tem, aí...	694.290
237	694.468	APF:	...só não vai as pessoa mais velho, que é aposentado, né.	
				698.107
238	698.344	APF:	Agora, esse povo novo, tudinho, olhe, tem uns vizinho aí tudinho dessas casa...	703.090
239	703.773	APF:	...quando é, disse que, ahn, tem a f/...	705.125
240	705.326	APF:	...a, no tempo da f/...	706.831
241	708.215	APF:	...da f/...	708.572
242	708.751	APF:	...ahn, da fartura lá, é, parece que é do café.	712.327
243	713.220	APF:	Aí disse que lá é f/...	714.559
244	714.917	APF:	...pronto, lá corre dinheiro no tempo do café.	717.631
245	719.238	E:	E essas pessoas, assim, quando vão...	
246	722.087	E: + APF:	SPEAKER1: ...vai só o, o, o homem ou // ele leva a família?	721.538
247			SPEAKER2: É, e a mulher fica.	
248	726.002	E: + APF:	SPEAKER1: A mulher // fica?	
249			SPEAKER2: É, só vai o homem.	727.712
250	729.007	E:	E, assim, que que eles contam, né, que a senhora já ouviu, assim, eles contarem...	
				733.440
251	733.842	E: + APF:	SPEAKER1: ...[ave] da, da vida lá, assim, é muito difícil // o trabalho?	
252			SPEAKER2: É, disse que é difícil demais, mas...	738.900
253	740.284	APF:	...disse que é difí/ [ave] difícil, trabalha muito...	742.775
254	743.244	APF:	...pra ver se pega no dinheiro, né.	745.333
255	745.757	E:	E moradia lá, como é que eles fazem?	747.878
256	749.512	APF:	[ave] Moradia, tem muitos que mora na roça lá.	752.391
257	752.927	APF:	Na fazenda da...	754.445
258	757.816	E:	[ave] E quando eles voltam, assim...	759.548
259	759.749	E:	...né, eles voltam satisfeitos?	761.602
260	761.995	APF:	É, porque vem com muito dinheiro, né.	764.005

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
261	765.571	APF:	Era.	766.085
262	766.523	E:	E aí ficam morando aqui?	767.965
263	768.112	APF:	Fica.	768.916
264	769.130	APF:	Pronto, tem uns menino aí...	770.760
265	770.974	APF:	...tem outros que tão pra lá, [ave] tão tudo...	773.787
266	775.341	APF:	...tudo vem com dinheiro, olhe, o que eles querem mais...	778.011
267	778.158	APF:	...pra comprar uma mota, né, que hoje em dia, né, aí o povo tudo...	781.551
268	781.864	APF:	...aí quem não tem quer...	783.552
269	783.789	APF:	...aqui tem muita muriçoca, visse... [risos]	785.878
270	786.503	APF:	...aí quem não tem quer pegar em dinheiro, né, aí comprar uma mota.	790.878
271	791.503	APF:	Que hoje em dia, vige, quem não tem uma mota não tem nada, né.	794.941
272	795.222	E:	E aí depois que compra, assim, faz o que com ela?	798.526
273	799.187	APF:	Hum?	799.625
274	800.509	E: + APF:	SPEAKER1: Com // a moto? SPEAKER2: Nada, só andar, né.	802.027
275	803.089	E: + APF:	SPEAKER1: Mas ganhar dinheiro com ela não? SPEAKER2: Não.	805.255
276	806.251	APF:	Só quem negocia com moto é meus menino e meu esposo.	809.680
277	810.899	APF:	Que negocia com moto.	812.097
278	812.409	APF:	Por isso que eles faz as feira.	814.015
279	814.417	APF:	De Santa Cruz, de Barra...	816.605
280	816.940	APF:	...[ave] de Nova Floresta, Cuité...	819.194
281	820.020	E:	[ave] Me diz uma coisa...	821.047
282	821.337	E:	...ahn...	822.007
283	822.252	E:	...na...	822.877
284	823.145	E:	...na família da senhora, a mãe da senhora teve muitos filhos?	826.730
285	827.368	APF:	Eu sou filha única.	
286	828.493	APF:	A [ave] senhora é filha única?	
287	829.431	APF:	[ave] Sou.	
288	829.788	E: + APF:	SPEAKER1: Mas, mas, ahn // é... SPEAKER2: Agora meu pai tem três familia. [risos]	832.904
289	833.484	E:	Três?	
290	834.266	APF:	Uhnrum.	834.770
291	836.199	E:	Como é que era isso?	837.360
292	837.530	APF:	Hum?	
293	838.146	E:	Como é que era, assim?	839.128
294	840.615	APF:	Ele...	841.551
295	841.685	APF:	...pronto, ele deixou minha mãe por uma outra senhora, porque nesse tempo, aqui nesse Bujari...	847.355
296	847.467	APF:	...só vivia de forró, sabe.	849.361
297	849.732	APF:	Aí chamava meu pai pra ser o mestre-sala.	853.161

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
301	854.268	APF:	Aí...	855.167
302	855.279	APF:	...pronto, aí ele ia...	856.916
303	857.220	APF:	...aí pronto, arrumava essas dona nova, né...	859.979
304	860.149	APF:	...[risos] aí...	861.368
305	861.560	APF:	...sei que...	862.689
306	863.872	APF:	...aí, pronto, meu pai era muito namorador, aí sei que teve...	868.181
307	868.529	APF:	...da, quando deixou minha mãe houve dois filho.	871.074
308	871.511	APF:	Aí ela morreu, ele foi, se ajuntou-se com outra, houve quatro.	876.012
309	876.762	APF:	Tem até uma irmã minha que trabalhava no hospital.	879.954
310	880.659	APF:	Que é dessa última família.	882.289
311	883.910	E:	Agora, a senhora falou mestre-sala...	886.178
312	886.682	APF:	[ave] Uhnrum.	
313	886.933	E: + APF:	SPEAKER1: Eu não conhecia, eu sei, assim, já ouvi falar forró, né, // mas... SPEAKER2: É.	
314	890.750	APF:	Forró.	
316	891.219	E:	...que que é o mestre-sala?	
317	892.379	APF:	E eu sei, eu sei que ele...	893.937
318	894.196	APF:	...mestre-sala é...	895.593
319	896.174	APF:	...eu acho que é quem toma conta da sala, né.	
320	898.732	APF:	Por certo é nos forró, nesse tempo eu era pequena, não sei nem...	902.549
321	904.022	APF:	...via falar.	905.116
322	905.308	APF:	Que eu nunca fui a forró, aí...	907.174
323	907.732	E:	Na época da infância da senhora...	
324	909.942	APF:	Uhm.	
325	910.326	E:	...assim, era fácil pra vocês estudarem?	912.902
326	913.139	APF:	Era difícil.	914.202
327	914.595	APF:	Ah, antigamente, vige Maria...	916.461
328	916.885	APF:	...por isso que eu só estudei só até a quarta série, porque era difícil, olhe, pra gente estudar...	921.837
329	922.015	APF:	...aqui só tinha até [ave]...	923.849
330	924.586	APF:	...[ave] o segundo...	925.457
331	926.073	APF:	...primário, aí...	927.078
332	927.382	APF:	...a gente tinha que ir estudar em Cuité.	929.333
333	929.496	APF:	Aí, pra ir de bicicleta, nesse tempo chovia, né, não era como agora, não.	933.190
334	933.440	APF:	A gente s/ chegava em Cuité toda molhada.	935.949
335	936.418	APF:	Eu estudava pela manhã...	938.003
336	938.329	APF:	...era, ahn, vige, era difícil demais.	940.441
337	940.767	APF:	[ave] Agora não, porque não estuda agora quem não quer, porque a facilidade é grande, os ônibus é na porta, os carro, tudo...	947.164
338	947.856	APF:	...mas antigamente, vige Maria, tudo era difícil.	951.495

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
339	952.446	E:	Aí a senhora, pra estudar, a senhora teve que fazer esses quatro anos em Cuité?	
340	956.811	APF:	Em Cuité.	957.683
341	959.259	APF: + E:	SPEAKER1: Aí... SPEAKER2: Ia e voltava todo [ave] dia?	
342				960.746
343	960.983	APF:	Todo dia.	962.313
344	962.983	APF:	A gente ia...	964.300
345	964.961	APF:	...aí, s/ sete hora...	966.961
346	967.675	APF:	...tinha que sair daqui de cinco e meia, de sete e/...	970.564
347	970.720	APF:	...era pra tá lá...	971.872
348	973.269	APF:	...aí estudava, quando era de...	975.301
349	976.096	APF:	...de onze e meia e saía e vinha pra casa, chegava quase de doze e pouco.	980.462
350	981.801	APF:	Era dificuldade demais.	983.520
351	983.766	E:	As crianças todas faziam, assim, né?	
352	985.297	APF:	É, aqui era difícil.	987.373
353	988.913	APF:	Uma vez, pronto, ali aonde é um, que tem uma ladeira, nesse tempo a ladeira era mais alta....	994.337
354	994.695	APF:	...a gente cai [riso]...	995.847
355	996.039	APF:	...levamos uma queda da, de bicicleta, vige Maria...	999.267
356	1.000.204	APF:	...quase que quebrava o pescoço, o médico disse que não sabe como não quebrou...	1.003.820
357	1.004.445	APF:	...porque...	1.005.227
358	1.005.843	APF:	...sa/ o garfo da bicicleta torou-se, aí saímos emboloando.	1.009.682
359	1.011.156	APF:	Era dificuldade demais no tempo que a gente estudava.	
360	1.014.116	E:	Cada criança tinha uma bicicleta?	1.015.804
361	1.016.800	APF:	Tinha.	1.017.416
362	1.019.269	E:	Então era uma condição até boa, porque bicicleta não era barato, né?	
363	1.022.015	APF:	[risos] Era não.	
364	1.022.774	APF:	É.	1.023.412
365	1.024.140	APF:	Mas os pai comprava, era aquelas bicicleta grande, aí a gente...	1.028.439
366	1.029.399	APF:	...começava estudar e...	1.031.064
367	1.031.689	APF:	...ia.	1.032.177
368	1.032.355	E:	E o material, assim, da escola...	1.034.766
369	1.034.922	E:	...tinha caderno, livro, como que era?	1.037.270
370	1.037.596	APF:	A gente comprava, que nesse tempo o governo não dava, não era, não era como agora, né...	1.041.962
371	1.042.252	APF:	...que tudo é mais fácil.	1.043.592
372	1.045.806	E:	E aí, o, o, o...	
373	1.047.355	APF:	Agora quem não podia não ia estudar.	1.049.400
374	1.049.936	APF:	Pronto, nós estudava nua escola particular.	1.052.927
375	1.053.016	APF:	Nesse tempo aquele...	1.054.592
376	1.055.284	APF:	...a escola estadual...	1.056.824

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
377	1.057.070	APF:	...era...	1.058.155
378	1.059.418	APF:	...era o...	1.060.869
379	1.061.718	APF:	...Instituto América, ali.	1.063.406
380	1.063.933	APF:	Era particular.	1.065.018
381	1.065.500	APF:	Quem era o diretor era...	1.067.286
382	1.067.924	APF:	...o finado Doutor Orlando.	1.069.197
383	1.069.925	APF:	Aí a gen/ era pago ali.	1.071.546
384	1.071.872	APF:	A gente estudava lá.	1.073.247
385	1.073.671	E:	Não tinha escola, assim, da prefeitura, não?	1.075.970
386	1.076.327	APF:	Tinha, mas a gente queria ir mais numa escola mais avançada, aí...	1.081.015
387	1.081.475	APF:	...pagava.	
388	1.082.113	E:	Da prefeitura era fraca, né?	1.083.654
389	1.083.810	APF:	É, era.	1.084.984
390	1.085.453	E:	Uhnrum.	1.085.730
391	1.086.560	E:	O, o...	1.087.810
392	1.087.944	E:	...e, assim, depois, assim, quando a senho/ a senhora teve filhos, né?	1.091.216
393	1.092.109	E: + APF:	SPEAKER1: Quando, // dois, assim... SPEAKER2: Dois.	1.094.417
394				
395	1.094.551	E:	...a escola pros filhos da senhora já foi mais fácil?	1.097.377
396	1.098.627	APF:	F/ foi até mais fa/ não foi bem fácil, mas...	1.103.029
397	1.103.386	APF:	...porque meu esposo ia todo dia deixar, nesse tempo não tinha carro.	1.107.292
398	1.107.538	APF:	Aí já...	1.108.922
399	1.109.204	APF:	...pronto, minha filha, ia todo dia deixar, ela estudou naquele Pequeno Doutor.	1.114.150
400	1.115.034	APF:	Pronto, ela se...	1.115.882
401	1.116.016	APF:	...ela se froumou-se pra história.	1.118.083
402	1.118.351	APF:	Já os menino não.	1.119.793
403	1.120.855	E:	Sabe que homem é mais difícil, né, difícil querer estudar, né.	1.124.739
404	1.127.039	E:	Mas, assim, conseguiu, né?	
405	1.128.937	APF:	É, conseguiu.	
406	1.130.231	E:	Sei.	1.130.691
407	1.131.262	E:	Quando, esse fogão, né...	1.133.392
408	1.133.504	E:	...assim, como é que ele funciona?	1.135.437
409	1.136.120	APF:	Uhm.	
410	1.136.687	E: + APF:	SPEAKER1: Que eu já imagino que ele faz uma // comida bem boa, né? SPEAKER2: Aqui, o fogo é a carvão e aqui é a lenha, mas eu não cozinho, não.	1.141.991
411				
412	1.142.562	APF:	No fogo a lenha não.	1.143.701
413	1.144.116	APF:	E aqui fazia bolo, sabe.	1.146.884
414	1.148.536	E:	E, e a senhora já usou muito ele?	1.150.640
415	1.151.055	APF:	Não.	1.151.703
416	1.152.855	APF:	Era mais no tempo de minha mãe, aqui é mais velho.	1.155.502

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
417	1.156.484	APF:	Eu não gosto, não, de fazer fogo a lenha, não, só faço...	1.159.252
418	1.159.565	APF:	...pronto, eu faço mais a carvão porque...	1.162.190
419	1.162.503	APF:	...corto esses pauzinho, boto aí e faço fogo. [risos]	1.165.887
420	1.166.570	E: + APF:	SPEAKER1: Na época da infância da senhora tinha, assim, panela de alumínio, essas coisa, como é que // era?	
421			SPEAKER2: Era mais panela [risos] de barro.	1.173.333
422	1.173.735	E: + APF:	SPEAKER1: Ah, era de // barro?	
423			SPEAKER2: Era.	1.175.231
424	1.175.468	APF:	Mais panela de barro.	1.176.553
425	1.176.790	E:	Como é que fazia, assim, pra, pra cozinhar com a panela de barro?	1.180.152
426	1.180.790	APF:	Era mais fogo a lenha.	1.182.107
427	1.182.956	APF:	Aí...	1.183.371
428	1.183.594	APF:	...cozinhava.	1.184.398
429	1.185.460	E:	E, e quem é que fazia, vendia essas...	1.188.541
430	1.188.733	E:	...essas panelas?	1.189.528
431	1.189.809	APF:	Era na feira.	1.190.992
432	1.193.676	APF:	Comprava na feira e trazia.	1.196.011
433	1.196.181	E:	Durava muito tempo?	1.197.266
434	1.197.681	APF:	É, tendo cuidado, ela durava.	1.199.802
435	1.200.820	E:	Agora, uma coisa, assim, que eu sempre fico pensando, né, quando cozinha, assim...	
436	1.204.918	APF:	Uhm.	
437	1.205.552	E:	...que não...	1.206.057
438	1.206.428	E:	...não deve ser muito fácil pra limpar as panelas não, né?	
439	1.209.487	APF:	É não, é difícil demais.	1.211.187
440	1.211.500	APF:	É por isso tem umas ali, olhe, que tá, tá tudo preta.	1.214.911
441	1.215.067	APF:	Tá ali encontada.	1.216.357
442	1.217.004	APF:	Agora essas outra não, que eu cozinho no...	1.219.482
443	1.220.844	APF:	...no fogão.	1.221.817
444	1.222.107	E:	E, e naquela época, assim, quan/ quando queriam limpar as panelas, assim...	1.226.527
445	1.226.951	E: + APF:	SPEAKER1: ...tinha Bombril já, essas coisa, // assim? SPEAKER2: Tinha.	
446				1.229.384
447	1.231.661	E:	Todo mundo usava?	1.232.523
448	1.233.585	APF:	É, usava.	
449	1.234.188	E:	E o sabão...	1.235.036
450	1.235.349	E:	...qual era o sabão que usava?	1.236.657
451	1.237.728	APF:	Daqueles sabão de barra, uns sabão grande que tinha de barra.	
452	1.241.679	E:	Pessoal chegava a fazer sabão em casa?	1.243.554
453	1.243.867	APF:	Não.	
454	1.244.466	APF:	Aqui não.	1.245.287
455	1.245.479	APF:	Não sei nos outros canto.	1.247.122
456	1.248.095	E:	Me diz uma coisa, nessa mercearia que vocês tinham...	1.251.713

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
457	1.251.950	APF: + E:	SPEAKER1: Hum.	
458			SPEAKER2: ...ahn, vocês vendiam esses produtos, assim, mas vendia, assim, também carne...	1.256.256
459	1.256.524	E: + APF:	SPEAKER1: ...ahn, ahn // bicho?	
460			SPEAKER2: Vendia.	1.257.774
461	1.258.042	E:	Ahn?	
462	1.258.310	APF:	Carne de porco.	1.259.484
463	1.260.948	APF:	Vinha uma pessoa, matava o porco, aí trazia pra vender aqui.	
				1.265.100
464	1.266.707	E:	Ah, então é...	
465	1.267.703	E: + APF:	SPEAKER1: ...alguém que trazia // pra vender?	
466			SPEAKER2: É.	
467	1.269.457	APF:	Pra vender.	
468	1.270.261	E:	Uhnrum.	1.270.998
469	1.271.480	E:	E, assim, o, o, o, quando mata o porco...	1.274.301
470	1.275.016	E:	...ahn, parece, assim, que tem, pode fazer linguiça também, umas coisa, assim, né?	
				1.279.427
471	1.279.820	APF:	É.	1.280.458
472	1.281.106	APF:	O povo fazia, mas nós aqui nunca fizemos, não.	1.283.865
473	1.284.035	E:	Uhnrum.	1.284.562
474	1.284.776	E:	Mas a senhora já viu, assim, fazer?	1.286.741
475	1.287.000	APF:	Não.	
476	1.287.549	APF:	Nunca vi, não.	1.288.621
477	1.288.969	E:	Uhnrum.	1.289.393
478	1.290.978	E:	E a, a...	1.292.407
479	1.292.889	E:	...aqui, assim, morando aqui, assim, né, num, num sítio...	
				1.296.050
480	1.296.554	E:	...a senhora acha, assim, que...	1.298.229
481	1.298.354	E:	...a criação...	1.299.358
482	1.299.443	E:	...né, do...	1.300.421
483	1.300.925	E:	Ei.	1.301.394
484	1.301.841	E:	...a criação, assim, dos filhos...	1.303.997
485	1.304.332	E: + APF:	SPEAKER1: ...a senhora // acha que é mais fácil...	
486			SPEAKER2: (Hum).	1.306.095
487	1.306.363	E:	...comparando, assim, com a cidade?	1.308.127
488	1.308.966	APF:	[pássaro] É, antigamente era mais fácil, não era, mas agora as coisa tudo é mais difícil, né.	
				1.314.502
489	1.316.690	E:	Que que a senhora acha, assim, que era mais fácil de primeiro?	
				1.319.360
490	1.320.132	APF:	Porque...	1.321.315
491	1.322.097	APF:	...antigamente não tinha esse negócio de maconha, né, essas coisa, né, e agora, vige Maria...	
				1.328.584
492	1.329.178	APF:	...agora é perigoso, né.	1.330.531
493	1.333.022	APF:	Agora, aqui não, aqui ninguém vê falar em negócio de maconha, não, mas...	
				1.337.218
494	1.337.419	APF:	...na cidade, por aí, vige Maria, só o que a gente vê falar.	
				1.341.482

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
495	1.341.629	APF:	E é muita morte aí em Nova Floresta, Jaçanã...	1.344.933
496	1.345.103	APF:	...tudo, matou um.	
497	1.346.433	APF:	Aí é tudo...	1.347.371
498	1.347.974	APF:	...por causa de maconha.	1.349.206
499	1.350.635	E:	As coisa tá feia mesmo, né?	
500	1.351.945	APF:	Tá.	1.352.434
501	1.352.948	APF:	Agora, graças a Deus, por aqui, a vizinhança...	1.355.439
502	1.356.109	APF:	...tudo...	1.356.480
503	1.356.650	APF:	...calmo, né.	1.357.467
504	1.357.704	E:	Agora, a senhora acha que isso, assim, acontece por causa de quê?	1.361.155
505	1.362.084	APF:	E eu sei.	1.363.124
506	1.363.504	APF:	Sei não.	1.364.232
507	1.364.424	E:	Porque...	1.364.772
508	1.364.906	E:	...pai e mãe deve[m] ficar muito preocupado, né?	
509	1.366.670	APF:	É, eu acho que sim.	1.368.045
510	1.369.041	E:	Uhm.	1.369.456
511	1.369.925	E:	E o, o, o, quando, assim, a gente vê, assim, também a questão de saúde, né...	1.375.318
512	1.375.532	APF:	É.	
513	1.375.979	E:	...ahn, lá cidade às vezes parece que é um pouquinho mais fácil, né?	
514	1.379.497	APF:	É.	1.380.046
515	1.380.158	E:	Como é que é aqui no sítio?	1.381.421
516	1.382.493	APF:	Aqui é difícil porque...	1.384.203
517	1.384.529	APF:	...tem um posto aí em frente mas não vem médico.	1.387.154
518	1.387.779	APF:	A cidade lá, os...	1.389.520
519	1.389.989	APF:	...o, também o...	1.390.806
520	1.390.953	APF:	...o hospital de Cuité, vige...	1.393.119
521	1.394.204	APF:	...também é tudo difícil.	1.395.579
522	1.397.499	E:	Na época da infância da senhora, quando...	1.400.146
523	1.400.459	E:	...assim, a criança ficava doente, tal, como é que os pais faziam?	1.404.022
524	1.404.504	APF:	Era tudo farmacêutico.	1.405.977
525	1.406.268	APF:	Nesse tempo era tudo pra ir pros farmacêutico, pra consultar.	1.410.232
526	1.410.857	APF:	Pronto, eu, quando era pequena, só me consultava com o farmacêutico.	1.414.295
527	1.414.710	APF:	Médico era mais difícil.	1.416.059
528	1.416.875	E:	Lá na cidade?	
529	1.417.657	APF:	Na cidade.	
530	1.418.653	E:	Uhnrum.	
531	1.419.180	APF:	Tinha um...	1.420.064
532	1.420.524	APF:	...um farmacêutico de Cuité, que chamava...	1.422.591
533	1.422.917	APF:	...Bila...	1.423.622
534	1.423.957	APF:	...chamava Bila.	1.424.734
535	1.425.199	APF:	Pronto, ele...	1.426.395

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
536	1.426.864	APF:	...era quem consultava as pessoa.	1.428.695
537	1.430.673	E:	Todo mundo ia aí?	
538	1.431.669	APF:	É.	1.432.173
539	1.432.754	E: + APF:	SPEAKER1: E, e dava // certo? SPEAKER2: Dava.	1.434.499
540				
541	1.435.593	E: + APF:	SPEAKER1: Agora, // aquela...	
542			SPEAKER2: Eu era muito doente da garganta, pronto, eu me dava muito febre.	1.439.759
543	1.440.085	APF:	Aí, quando chegava lá, ele aplicava injeção, melhorava. [risos]	
544	1.444.777	E:	Agora, ahn, aqueles remédios, assim, caseiros...	1.448.505
545	1.448.697	E:	...né, ahn, o pessoal costumava fazer?	1.451.032
546	1.452.005	APF:	É, mas minha mãe nunca fazia, não.	1.454.728
547	1.455.153	APF:	Só pra dor de barriga, assim, que fazia um chá, uma coisa, assim, somente.	1.459.966
548	1.460.537	E:	O chá era de quê?	1.461.698
549	1.462.122	APF:	De cidreira, de erva-doce...	1.464.444
550	1.465.864	APF:	...de boldo...	1.466.726
551	1.467.900	E:	E, asssim, ahn, não levava, assim, pra, pra rezadeira...	1.472.409
552	1.472.922	E: + APF:	SPEAKER1: ...benzedeira, // não? SPEAKER2: É, mas essa rezadeira, assim, é mais olhado, né.	
553			[risos]	
554	1.476.806	E: + APF:	SPEAKER1: Ah // é? SPEAKER2: O povo dizia, é.	1.478.270
555				
556	1.478.605	E: + APF:	SPEAKER1: Tinha na época da // senhora, assim? SPEAKER2: Tinha.	1.480.480
557				
558	1.480.659	APF:	Tinha, ainda tem aí, tem uma senhora que mora ali que reza de olhado.	
559	1.484.824	E:	É?	1.485.190
560	1.485.391	APF:	É.	1.485.677
561	1.485.981	APF:	E ela, ahn, assim, o, o olhado que [veículo] o pessoal fala é o quê?	1.490.682
562	1.491.678	APF:	[veículo] Disse que a pessoa se admira das pessoa e vai...	
563	1.496.205	APF:	...[veículo] bota olhado.	1.496.830
564	1.497.781	E:	Aí a, a criança [veículo] fica como?	1.499.602
565	1.499.982	APF:	Aí fica...	1.500.971
566	1.501.105	APF:	...querendo dormir, assim, meia...	1.503.156
567	1.504.563	APF:	...assim, esmorecida...	1.506.541
568	1.507.425	APF:	...aí diz que é olhado.	1.508.711
569	1.509.416	E:	E aí tem que levar pra rezadeira?	
570	1.510.881	APF:	É.	1.511.470
571	1.512.131	E:	Entendi.	
572	1.513.185	E:	O, o, a criança, assim, né...	1.515.295
573	1.515.429	E:	...quando fica, assim, no, na zona rural...	1.518.198
574	1.518.779	E: + APF:	SPEAKER1: ...parece, assim, que ela tem uma liberdade muito grande, assim, pra // brincar...	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
575			SPEAKER2: É.	
576	1.522.788	APF:	Vige, meus neto...	1.523.806
577	1.524.132	APF:	...mora aí na cidade, quando chega, fica, assim, ah, gosta demais.	1.528.320
578	1.529.918	APF:	Tudo à vontade.	1.530.878
579	1.531.347	E:	E brinca de quê?	1.532.298
580	1.533.606	APF:	Brinca de bola...	1.534.767
581	1.535.138	APF:	...de carro...	1.536.134
582	1.536.460	APF:	...bicicleta...	1.537.612
583	1.538.116	E:	Na época da infância da senhora, que brincadeiras que vocês tinham?	1.541.545
584	1.542.862	APF:	Nesse tempo, a, a, ah, não era como agora, porque hoje em dia todo mundo pode comprar uma boneca, assim.	1.549.884
585	1.550.041	APF:	Antigamente [risos] a gente pegava uns cabaço pra brincar, dizia que era as boneca.	1.554.563
586	1.554.987	APF:	Não é como agora, né, que agora as facilidade é grande.	1.558.380
587	1.558.894	E:	Como é que fazia a boneca?	1.560.381
588	1.560.662	APF:	Hum?	1.561.198
589	1.561.769	APF:	Pegava aquelas boneca de milho...	1.563.667
590	1.564.372	APF:	...aí tem o cabelo, aí dizia que era as menina. [risos]	1.567.417
591	1.569.207	E:	E, e botava roupinha, essas coisa, assim, também?	1.571.864
592	1.572.123	APF:	Não.	1.572.784
593	1.574.092	APF:	Brincava, porque antigamente tudo era difícil.	1.576.861
594	1.577.507	E:	Uma coisa que eu, eu tinha curiosidade de conhecer...	1.580.364
595	1.580.722	APF: + E:	SPEAKER1: Uhm.	
596			SPEAKER2: Tem, tem a árvore de cuité, né?	1.582.722
597	1.583.459	APF: + E:	SPEAKER1: Tem.	
598			SPEAKER2: Que faz a cuia, né?	
599	1.584.812	APF:	É.	
600	1.585.339	E: + APF:	SPEAKER1: Como é que faz, a, a gente vê essa cuia seca, // né...	
601			SPEAKER2: Eu tenho até um pé ali.	1.589.437
602	1.589.593	E:	Como é que faz a cuia?	1.591.067
603	1.591.683	APF:	É serra.	1.592.799
604	1.593.156	APF:	Só serrar e...	1.594.183
605	1.594.652	APF:	...faz a cuia.	1.595.447
606	1.595.862	E:	Mas, assim...	1.596.554
607	1.596.688	E:	...qual é o, o, o momento certo de pegar lá na árvore a, a cuia...	
608	1.601.880	E: + APF:	SPEAKER1: ...antes te cortar, ela tem que tar madura, // verde?	1.601.376
609			SPEAKER2: É.	
610	1.604.803	APF:	Quando tá seca.	1.605.854
611	1.606.983	APF:	Aí serra.	1.607.653
612	1.608.010	E:	Seca no pé mesmo?	1.609.260

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
613	1.609.595	APF:	Tem umas que seca, tem umas que cai...	1.612.050
614	1.613.167	APF:	...aí...	1.613.872
615	1.614.408	APF:	...serra.	1.614.921
616	1.615.167	E:	Serra com o serrote?	
617	1.616.434	APF:	É, com serrote.	1.617.354
618	1.617.712	E: + APF:	SPEAKER1: E aí depois que abre, como é que // é por dentro?	
619			SPEAKER2: É.	1.620.091
620	1.620.783	APF:	Aí tem um bocado de semente, aí tira, rapa...	1.624.645
621	1.625.069	APF:	...nunca liguei de fazer, não, mas...	1.627.815
622	1.629.592	APF:	...muita gente faz, né.	1.631.012
623	1.631.494	E:	[ave] E acaba de secar?	
624	1.632.744	APF:	É.	1.633.235
625	1.633.525	APF:	Aí fica bem [ave] limpo.	1.635.133
626	1.635.414	APF:	Bem lisinha.	1.636.396
627	1.636.642	APF:	Só alimpando...	1.637.905
628	1.638.151	E: + APF:	SPEAKER1: Tem que tirar a casca // dela?	
629			SPEAKER2: Tem.	1.640.129
630	1.640.656	APF:	Não, tira o...	1.642.076
631	1.642.424	APF:	...o miolo que tem dentro, sabe, rapa, que, que tem o...	
632	1.645.831	APF:	...semente, tem um bocado de coisa, aí rapa todinha, alimpa...	1.645.661
633	1.649.550	APF:	...aí...	1.650.188
634	1.651.260	E: + APF:	SPEAKER1: E tem que botar no sol pra secar, alguma coisa, //	
			assim?	
635			SPEAKER2: Não.	1.654.041
636	1.654.242	APF:	Não.	1.654.689
637	1.654.921	E: + APF:	SPEAKER1: Ah...	
638			SPEAKER2: O, já tá seca.	1.656.310
639	1.656.569	E:	Ah...	
640	1.656.940	APF:	Quando tá seca, sabe, é que serra.	1.658.828
641	1.659.811	E:	Então é fácil, né?	
642	1.660.807	APF:	É.	1.661.260
643	1.661.394	E:	E as pessoas usam, assim, pra, pra quê?	1.663.789
644	1.665.240	APF:	Pra...	1.665.530
645	1.665.686	APF:	...qualquer vasilha, quiser botar, escolher feijão, qualquer coisa.	
646	1.671.316	E:	E tem, tem um, um, umas cuias dessa, assim, que tem um formato, assim, diferente, né, tem aquelas redonda e tem umas que parece tem um, tipo um pescoço, assim, também, né?	1.670.111
647	1.680.393	APF:	Ali é, é uns cabaço que o povo antigamente levava pro roçado com água.	1.680.156
648	1.687.103	APF:	Aqueles tinha um...	1.687.920
649	1.688.134	APF:	...pescoço.	1.688.849
650	1.689.108	APF:	Levava com água pro roçado.	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
651	1.690.782	E:	Como é que fazia isso?	1.691.881
652	1.692.162	APF:	Hum?	
653	1.692.564	E:	Como é que era isso?	1.693.390
654	1.693.582	APF:	Tirava a semente, o cabaço, que...	1.696.296
655	1.696.765	APF:	...nascia um cabaço já com pescoço...	1.699.153
656	1.699.444	APF:	...o povo botava um, um pedaço de corda...	1.701.980
657	1.702.328	APF:	...aí...	1.703.355
658	1.703.601	APF:	...fazia um negocinho de segurar, assim, na corda...	1.706.628
659	1.707.043	APF:	...e ia e botava...	1.708.985
660	1.710.436	APF:	...aí botava a, tirava a semente que tinha dentro e alimpava...	
				1.714.744
661	1.715.124	APF:	...e botava água pra levar pro roçado.	1.717.379
662	1.718.472	E: + APF:	SPEAKER1: E // devia...	
663			SPEAKER2: Nunca fiz, não, mas já vi muita gente que fazem.	
				1.721.352
664	1.722.021	E: + APF:	SPEAKER1: Devia // (ter esse)...	
665			SPEAKER2: Agora não, que agora, vige Maria, o povo agora é...	
				1.725.615
666	1.726.084	APF:	...o povo do sítio é [risos] mais...	1.727.669
667	1.728.383	APF:	...quer ser mais do que o povo da rua, é...	1.730.347
668	1.730.459	APF:	...é tudo com aquelas garrafa térmica, tudo, não querem mais...	1.733.852
669	1.734.008	APF:	...esse negócio de cabaça, mas antigamente tinha isso.	1.737.200